

MILHO – 12/07/2021 a 16/07/2021

**Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)**

## Análise de mercado do milho – médias semanais

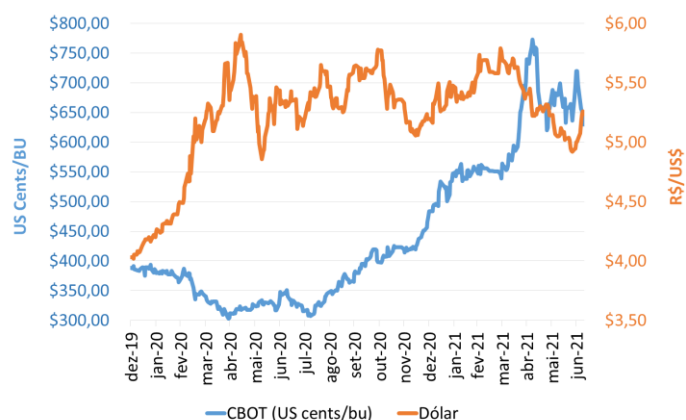
|                                | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Semanal |
|--------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| <b>Preço ao Produtor</b>       |          |          |                 |              |                |                  |
| Lucas do Rio Verde/MT          | R\$/60Kg | 32,74    | 57,50           | 68,00        | 107,70%        | 18,26%           |
| Londrina/PR                    | R\$/60Kg | 42,25    | 82,40           | 88,60        | 109,70%        | 7,52%            |
| Passo Fundo/RS                 | R\$/60Kg | 42,00    | 82,83           | 85,00        | 102,38%        | 2,62%            |
| Barreiras/BA                   | R\$/60Kg | 38,00    | 81,00           | 82,00        | 115,79%        | 1,23%            |
| Uberlândia/MG                  | R\$/60Kg | 42,00    | 89,30           | 92,00        | 119,05%        | 3,02%            |
| <b>Preço ao Atacado</b>        |          |          |                 |              |                |                  |
| São Paulo/SP                   | R\$/60Kg | 49,30    | 98,80           | 99,00        | 100,81%        | 0,20%            |
| Paranaguá/PR                   | R\$/60Kg | 49,00    | 73,80           | 75,40        | 53,88%         | 2,17%            |
| Fortaleza/CE                   | R\$/60Kg | 53,60    | 90,00           | 92,40        | 72,39%         | 2,67%            |
| <b>Cotações internacionais</b> |          |          |                 |              |                |                  |
| Bolsa de Chicago (EUA)         | US\$/t   | 129,99   | 253,53          | 247,96       | 90,75%         | -2,20%           |
| FOB Rosário (ARG)              | US\$/t   | 150,60   | 227,20          | 234,20       | 55,51%         | 3,08%            |
| <b>Paridades</b>               |          |          |                 |              |                |                  |
| Importação - EUA               | R\$/60Kg | 58,74    | 111,75          | 102,34       | 74,21%         | -8,42%           |
| Importação - ARG               | R\$/60Kg | 58,91    | 91,26           | 90,60        | 53,80%         | -0,72%           |
| Paridade Exp - Paranaguá       | R\$/60Kg | 46,54    | 78,22           | 77,43        | 66,37%         | -1,01%           |
| <b>Indicadores</b>             |          |          |                 |              |                |                  |
| Índice Esalq                   | R\$/60Kg | 49,49    | 95,07           | 97,04        | 96,08%         | 2,07%            |
| Dólar                          | R\$/US\$ | 5,37     | 5,19            | 5,14         | -4,30%         | -1,10%           |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

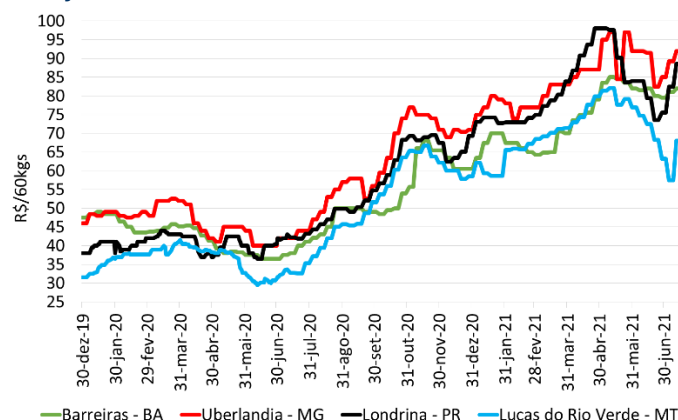
\*\*\*Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

## COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

## COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

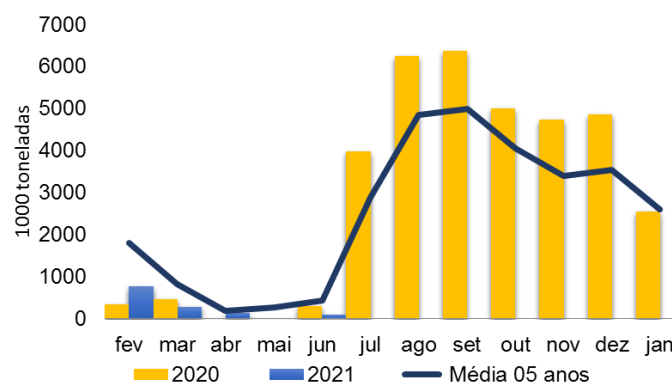
## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Semana de intensa alta nos preços no mercado doméstico. A alta em regiões consumidoras se justifica pela menor disponibilidade do grão após os impactos climáticos na produtividade na primeira e segunda safra. Nesse cenário, os custos de importação assumem o papel de principal balizador de preços, posto que os compradores nacionais buscam milho nos países vizinhos. Todavia, é imperioso destacar que o Paraguai, principal fornecedor de milho para o Brasil, também enfrentou restrições hídricas e geadas.

É imperioso destacar que com a menor disponibilidade do cereal, o prêmio de porto em Santos SP e Paranaguá PR para agosto e setembro deste ano, mantiveram a tendência de alta.

As cotações em CBOT mantiveram por mais uma semana uma elevada volatilidade diária e com o valor médio em queda. A especulação sobre a produtividade de milho nos EUA diante de um bom clima na região do meio-oeste permitiu uma retração dos preços após especulações e algum temor de seca em regiões mais ao norte daquele país.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e junho de 2021 atingiu 1,3 milhão de tonelada. Esse montante exportado é superior em 13% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior em 63,4% à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021, entretanto espera-se menores volumes totais exportados no segundo semestre.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**A queda na cotação média em CBOT motivada pela expectativa de clima favorável nos EUA e queda nas cotações do petróleo possivelmente não ocorrerá no Brasil, posto a menor disponibilidade do grão no mercado interno. Expectativa de alta de preços no curto prazo.**